

TRÁFICO DE MULHERES EM PORTUGAL PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

INTRODUÇÃO GERAL	11
CAPÍTULO I	
O Tráfico de Mulheres para Fins de Exploração Sexual: linhas teóricas de análise	17
1. Tráfico de mulheres: as dificuldades conceptuais	17
2. Mapa do tráfico: as rotas da globalização neoliberal	23
3. Construindo o perfil da "vítima"	27
3.1 A feminização da pobreza	29
3.2 Aspectos culturais	30
3.3 As mulheres migrantes	32
3.4 As mulheres e a guerra	34
4. O tráfico de pessoas como um processo	35
4.1 As formas de organização do tráfico	35
4.2 O recrutamento	39
4.3 O transporte	43
4.4 A distribuição e formas de controlo	44
5. A procura como elemento determinante	46
6. Em busca de soluções: respostas ao tráfico de mulheres para fins de exploração sexual	50
6.1 O papel dos Governos	50
6.2 O papel das ONGs	53
6.3 O discurso internacional dos direitos humanos	55
CAPÍTULO II	
O Enquadramento Legal	57
1. O tráfico de mulheres para fins de exploração sexual no direito internacional	57

2. A evolução do quadro legal português	58
2.1 Do Código Penal de 1982 ao actual regime	58
2.2 A reforma do Código Penal de 1995: o reforço da tutela da protecção da pessoa humana	60
2.3 A reforma do Código Penal de 1998 e de 2001	62
2.3.1 A constitucionalidade do artigo 170.º do Código Penal (crime de lenocínio)	63
2.5 A revisão do Código Penal de 2007	64
2.6 A revisão do Código de Processo Penal de 2007	66
3. Outros instrumentos normativos relevantes	67
3.1 A protecção das vítimas	67
3.2 A protecção de testemunhas	67
3.3 A imigração ilegal	68
4. A acção investigatória	71
4.1. A competência e a articulação das várias polícias	73

CAPÍTULO III

O tráfico de mulheres para fins de exploração sexual em Portugal: caracterização do fenómeno	77
1. Introdução e notas metodológicas	77
2. As "cifras negras": entre as percepções e os números	78
2.1 Os números possíveis: alguns indicadores	80
2.1.1 Os processos judiciais	81
2.1.2 Os dados da Polícia Judiciária	83
2.1.3 Os dados da Guarda Nacional Republicana	88
2.1.4 Os dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	90
2.2 As percepções	94
3. Portugal nas rotas mundiais do tráfico	99
4. Tráfico e prostituição	104
4.1 Tipos de prostituição	105
4.2 Os clientes	109
4.3 O tráfico na prostituição	112
5. As vítimas	119
6. Traficantes: perfil e <i>modus operandi</i>	129
7. O Tráfico sexual em Portugal: alguns casos judiciais	151

CAPÍTULO IV

Estudos de Caso	189
1. Introdução e notas metodológicas	189
2. O Distrito da Guarda	190
2.1 A prostituição de mulheres no Distrito da Guarda	191
2.2 A análise da oferta de serviços sexuais em jornais	196
2.3 A observação em "casas de alterne"	197

2.4	Percepções sobre o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual	216
3.	O Distrito de Aveiro	218
3.1	A prostituição de mulheres em Aveiro	219
3.2	A análise da oferta de serviços sexuais em jornais	223
3.3	A observação em “casas de alterne”	227
3.4	Percepções sobre o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual	234
4.	O Distrito de Lisboa	241
4.1	A prostituição de mulheres em Lisboa	242
4.2	A análise da oferta de serviços sexuais em jornais	248
4.3	A observação em “casas de alterne”	251
4.4	Percepções sobre o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual	256
CAPÍTULO V		
As respostas da sociedade civil		
às mulheres vítimas de tráfico sexual		
		263
1.	Que entidades prestam apoio?	263
2.	Como surgem as vítimas?	269
3.	Os apoios e as dificuldades	277
CAPÍTULO VI		
Law in books and law in action: bloqueios na investigação do tráfico de mulheres		
para fins de exploração sexual em Portugal		
		291
1.	O enquadramento legal: definição do tipo de crime	291
2.	A aplicação da Lei de Organização da Investigação Criminal no olhar dos operadores judiciais	296
2.1	A dispersão das competências para a investigação criminal pelos diferentes órgãos de polícia criminal	297
2.2	O papel do Ministério Público	307
3.	Outros bloqueios na investigação	315
4.	A formação dos agentes policiais e judiciais	322
5.	As novas alterações legislativas	324
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES		
II.	Conclusões	327
II.	Algumas recomendações	349
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
		353